

SIMPÓSIO 32

Modalidade de Realização:

Presencial

Simpósio:

AUTONOMIA DA VONTADE SOB CONDIÇÕES ALGORÍTMICAS:
RECONFIGURAÇÕES DA LIBERDADE E DOS DIREITOS HUMANOS NA
SOCIEDADE DIGITAL

Eixo Temático:

7 - Direitos Humanos e Tecnologias;

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Eliana Franco Neme

Vinculação Institucional: Universidade de São Paulo – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

Resumo Curricular: Mestre e Doutora em direito Constitucional. Professora Associada da Faculdade de direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, com atuação nas áreas de Direitos Humanos, Direito Constitucional e Teoria do Direito. Desenvolve pesquisas sobre transformação digital, autonomia privada e reconfiguração de categorias jurídicas clássicas diante de sistemas algorítmicos. Atua na interseção entre teoria crítica, regulação tecnológica e proteção de direitos fundamentais, com experiência em docência, produção científica e coordenação acadêmica.

Nome da Coordenadora 2: Cristina Veloso de Castro

Vinculação Institucional: Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo Curricular: Professora titular de Direito Constitucional na Universidade do Estado de Minas Gerais. Pós-doutora em Direito e Saúde pela Università degli Studi di Messina (Itália). Doutora em Sistema Constitucional de Garantias de Direitos e em Derecho Empresarial (Espanha), com mestrado em Direitos Coletivos e Cidadania. Atua em pesquisa nas áreas de Direitos Humanos, teoria constitucional e impactos das tecnologias sobre direitos fundamentais, com ênfase em proteção de dados, inclusão social e regulação. Integra grupos de pesquisa do CNPq, possui ampla produção científica e experiência na coordenação de projetos acadêmicos e simpósios.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A centralidade da autonomia da vontade como fundamento normativo dos Direitos Humanos e das estruturas jurídicas modernas encontra-se sob tensão diante da emergência de ambientes digitais orientados por arquitetura algorítmica. A racionalidade subjacente às novas tecnologias, baseada em predição, modulação comportamental e extração massiva de dados, desafia a concepção clássica de sujeito autônomo, capaz de tomar decisões livres e informadas.



Nesse contexto, o simpósio propõe investigar a hipótese de uma crise estrutural da autonomia, na qual a vontade deixa de ser plenamente autodeterminada para tornar-se progressivamente condicionada por infraestruturas tecnológicas opacas. Tal deslocamento exige revisitar categorias fundantes do Direito, como consentimento, imputação e responsabilidade, especialmente diante de fenômenos como o nudging algorítmico, a personalização extrema e as assimetrias epistêmicas.

A primeira linha de debate examina a insuficiência do modelo tradicional de consentimento informado, explorando sua transformação em instrumento formal incapaz de assegurar a autodeterminação real, especialmente à luz de regimes de vigilância e da economia de dados. A segunda linha investiga os limites normativos da intervenção tecnológica sobre a formação da vontade, discutindo se, e em que medida, práticas de indução comportamental violam a dignidade humana enquanto princípio estruturante dos Direitos Humanos.

O simpósio adota abordagem transdisciplinar, articulando o Direito, a filosofia política e a teoria da tecnologia, com o objetivo de contribuir para a reconstrução crítica da autonomia da vontade em contextos digitais e para a formulação de parâmetros jurídicos capazes de preservar a liberdade sob condições tecnológicas avançadas.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)

SYMPOSIUM

Modality:

In-person

Symposium:

AUTONOMY OF WILL UNDER ALGORITHMIC CONDITIONS:
RECONFIGURATIONS OF FREEDOM AND HUMAN RIGHTS IN THE DIGITAL
SOCIETY

Thematic area:

7 – Human Rights and Technologies;

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Eliana Franco Neme

Institution: University of São Paulo – Ribeirão Preto Law School

Curricular Summary: PhD and Master in Constitutional Law. Associate Professor at the Faculty of Law of Ribeirão Preto, University of São Paulo. Researches Human Rights, Constitutional Law and legal theory, focusing on digital transformation, private autonomy and the reconfiguration of legal categories under algorithmic systems.

Name of Coordinator 2: Cristina Veloso de Castro

Institution: State University of Minas Gerais

Curricular Summary: Full Professor of Constitutional Law at the State University of Minas Gerais. Postdoctoral researcher in Law and Health at the University of Messina (Italy). Holds a PhD in Constitutional Guarantees and a PhD in Business Law (Spain), as well as a Master's degree in Collective Rights. Researches Human Rights, constitutional theory and digital technologies, with emphasis on fundamental rights and data protection.

Line(s) of discussion (symposium description):

The autonomy of will, a foundational principle of Human Rights and modern legal systems, is increasingly challenged by the consolidation of digital environments structured through algorithmic architectures. These systems operate through predictive analytics, behavioral modulation and large-scale data extraction, reshaping decision-making processes and undermining the classical notion of an autonomous subject capable of free and informed choices.

This symposium seeks to examine the hypothesis of a structural crisis of autonomy, in which the formation of individual will becomes progressively conditioned by opaque technological infrastructures. The first line of discussion addresses the insufficiency of the traditional model of informed consent, often reduced to a formal mechanism incapable of ensuring effective self-determination within data-driven economies. The second line explores



the normative limits of technological intervention in human decision-making, questioning whether practices such as algorithmic nudging and hyper-personalization are compatible with the protection of human dignity.

Adopting a transdisciplinary approach, the symposium articulates Law, political philosophy and technology studies in order to critically reassess the concept of autonomy and to propose legal frameworks capable of safeguarding freedom in technologically mediated contexts.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

Spanish (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En persona

Simposio:

AUTONOMÍA DE LA VOLUNTAD BAJO CONDICIONES ALGORÍTMICAS:
RECONFIGURACIONES DE LA LIBERTAD Y DE LOS DERECHOS HUMANOS EN LA
SOCIEDAD DIGITAL

Eje temático:

7 – Derechos Humanos y Tecnologías;

Coordinadoras:

Nombre de la Coordinadora 1: Eliana Franco Neme

Vinculación Institucional: Universidad de São Paulo – Facultad de Derecho de Ribeirão Preto

Resumen curricular: Doctora y Máster en Derecho Constitucional. Profesora Asociada de la Facultad de Derecho de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo. Investiga Derechos Humanos, Derecho Constitucional y teoría jurídica, con enfoque en transformación digital y autonomía privada.

Nombre de la Coordinadora 2: Cristina Veloso de Castro

Vinculación Institucional: Universidad del Estado de Minas Gerais

Resumen curricular: Profesora titular de Derecho Constitucional en la Universidad del Estado de Minas Gerais. Posdoctorado en Derecho y Salud en la Universidad de Messina (Italia). Doctora en Derecho Constitucional y Derecho Empresarial (España), con maestría en Derechos Colectivos. Investiga Derechos Humanos, teoría constitucional y tecnología.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

La autonomía de la voluntad, fundamento estructural de los Derechos Humanos y de los sistemas jurídicos modernos, se encuentra bajo creciente tensión frente a la consolidación de entornos digitales basados en arquitecturas algorítmicas. Estos sistemas operan mediante mecanismos de predicción, modulación del comportamiento y extracción masiva de datos, transformando los procesos de toma de decisiones y cuestionando la noción clásica de sujeto autónomo.

El simposio propone analizar la hipótesis de una crisis estructural de la autonomía, en la cual la formación de la voluntad pasa a ser condicionada por infraestructuras tecnológicas opacas. La primera línea de discusión examina la insuficiencia del modelo tradicional de consentimiento informado, frecuentemente reducido a un instrumento formal incapaz de garantizar la autodeterminación efectiva en economías basadas en datos. La segunda línea aborda los límites normativos de la intervención tecnológica en la toma de decisiones,



discutiendo si prácticas como el nudging algorítmico y la hiperpersonalización son compatibles con la protección de la dignidad humana.

Desde un enfoque transdisciplinario, el simposio articula Derecho, filosofía política y estudios de la tecnología, con el objetivo de reconstruir críticamente el concepto de autonomía y proponer marcos jurídicos capaces de preservar la libertad en contextos digitales.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)